

## INTERVENÇÕES UTILIZADAS COM CUIDADORES DENTRO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

FERNANDA EISENHARDT DE MELLO<sup>1</sup>; STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – fernandaemello@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Há uma taxa crescente na população idosa e consequentemente aumento de necessidades de cuidados na atualidade. Sendo assim, observa-se a necessidade da Atenção Domiciliar (AD) que visa a prestação de cuidados ao paciente no domicílio reduz a possibilidade de internações hospitalares (BRASIL, 2012). Diante disso, a AD foi instituída no Brasil no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da portaria nº 2.029, de 24 de agosto de 2011 (BRASIL, 2011).

Torna-se importante destacar que para a funcionalidade da AD, é necessário a existência do cuidador, a pessoa que tem a responsabilidade pela rotina diária de cuidados ao paciente. A partir disso, em se tratando do cuidador informal, especialmente o familiar, ocorre privação de suas necessidades humanas básicas, uma vez que ele passa a viver isolado das suas atividades cotidianas para efetuar o cuidado intensivo ao paciente, o que pode gerar estresse e sobrecarga. As atividades realizadas pelo cuidador no domicílio podem gerar sobrecarga física, psicológica e emocional. Diante do contexto, é necessário que o cuidador junto com a AD realize ações de cuidado de si, promovendo o conforto e alívio do sofrimento, para evitar o adoecimento (OLIVEIRA; KRUSE, 2017).

Para isso, torna-se essencial a elaboração de intervenções que deem melhores condições de saúde ao cuidador. Sendo assim, esse trabalho objetiva identificar quais são as intervenções utilizadas com cuidadores dentro das produções científicas e a sua classificação possível em relação ao objetivo da mesma.

### 2. METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa que faz parte do projeto “Identificação e avaliação das tecnologias de cuidado ofertadas ao cuidador familiar no cenário da atenção domiciliar” (OLIVEIRA et al, 2020-2024) vinculado à UFPEL.

A busca ocorreu no primeiro semestre do ano de 2019. Foram utilizados os descritores MeSH Terms “home care services”, “caregivers” e “intervention” com o operador booleano “AND”, encontrando 1.290 resultados na base Web of Science. Com os descritores MeSH Terms “home care services”, “caregivers” e “intervention” e o operador booleano “AND”, foram encontrados 417 resultados na PubMed. Na base de dados Lilacs utilizou-se os descritores de assunto “cuidador”, “serviços de assistência domiciliar” e “intervenção” com o operador booleano “AND”, o qual resultou em um artigo.

Os critérios de inclusão foram estudos que descreveram intervenções realizadas em cuidadores de adultos com doença crônica vinculados a atenção domiciliar nos idiomas português, espanhol e inglês. Além disso, foram excluídos resumos de congressos, anais, editoriais, reflexão, protocolos, análises documentais, revisões sistemáticas e integrativas, teses e dissertações.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela análise dos títulos e resumos, 189 artigos foram selecionados para leitura na íntegra e, após a leitura e aplicação dos critérios de exclusão, 29 foram selecionados. Quanto ao objetivo das intervenções, conforme quadro 1, sete artigos (A1; A2; A3; A4; A5; A6) utilizaram intervenção de natureza psicossocial, 19 utilizaram psicoeducacionais (A7; A8; A9; A10; A11; A12; A13; A14; A15; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22; A23; A24; A25; A26) e três utilizaram psicoterapêuticas (A27; A28; A29). Foi observado também que na maioria dos artigos os participantes eram cuidadores com vínculo familiar.

As intervenções psicoeducacionais trouxeram capacitações, palestras e guias para os cuidadores. As intervenções psicoterapêuticas foram em sua totalidade realizadas individualmente, pois propunham encontros com profissionais da psicologia e uso de técnicas específicas, utilizadas de forma singular ou conforme a necessidade do cuidador. Nas intervenções psicossociais, foi possível notar a aplicação em grupos e troca de conhecimentos entre os cuidadores, com compartilhamento de informações.

Segundo Santos et al. (2011), as intervenções categorizadas como psicossociais fazem com que o cuidador familiar recorra a serviços e recursos comunitários para obter uma rede de apoio maior, que pode funcionar como um alívio da sobrecarga e tensão advindas da tarefa de cuidar. Além disso, informação e apoio também são essenciais para o desenvolvimento de intervenções psicossociais, há melhora da qualidade de vida e da sobrecarga do cuidador.

A intervenção psicoeducacional pode ser vista como uma maneira ensinar sobre diversos assuntos, como tratamento de doenças, para que as pessoas possam ter consciência e preparo para lidar com as mudanças a partir de estratégias de enfrentamento, propiciando conscientização e autonomia. Alguns exemplos dessa intervenção podem ser palestras, técnicas de relaxamento e discussões sobre vários temas proporcionam melhora significativa na qualidade de vida (REIS, NOVELLI, GUERRA, 2018).

A intervenção psicoterapêutica no campo dos cuidadores familiares envolve o desenvolvimento de terapias. Sendo assim, visa o enfrentamento do estresse, causado pelo desgaste físico e psicológico do cuidador, que pode acarretar em pensamentos disfuncionais, influenciando nas ações, emoções e comportamentos dos cuidadores (SANTOS et al., 2011).

Quadro 1- Relação e codificação dos artigos analisados

A1	HARDING et al., 2002	A16	OKEN et al., 2010
A2	HARDING, et al., 2004	A17	HUANG et al., 2013
A3	PRICK et al., 2011	A18	MILDERS et al., 2013
A4	CHIATTI et al., 2013	A19	BLUSI; ASPUND; JONG, 2013
A5	CZAJA et al., 2013;	A20	KWOK et al., 2013
A6	ROSELL-MURPHY et al., 2014	A21	TANNER et al., 2015
A7	CZAJA et al., 2018	A22	BLUSI; KRISTIANSEN; JONG, 2015

A8	HOLM et al., 2015	A23	AOUN et al., 2016
A9	PIERCE et al., 2002	A24	BOLENIUS et al., 2017
A10	MITTELMAN et al., 2004	A25	MOREIRA et al., 2018
A11	HUDSON; ARANDA; HAYMAN-WHITE, 2005	A26	CHENG; CHAIR; CHAU, 2018
A12	GITLIN et al., 2007	A27	FORDUCEY et al., 2012
A13	HUDSON et al., 2008	A28	LIVINGSTON et al., 2013
A14	HUDSON et al., 2009	A29	MARTINEZ et al., 2016
A15	PIERCE et al., 2009		

#### 4. CONCLUSÕES

Foi possível realizar a categorização das intervenções conforme sua finalidade e aspecto implicado, se psicossocial, psicoterapêutica ou psicoeducacional. Sendo assim, observou-se os resultados causados nos participantes, confirmando a importância de realizar a aplicação das intervenções.

As três formas de intervenção possuem potências. As intervenções psicoeducacionais aumentam os saberes sobre a situação do paciente preparando o cuidador para o cuidado, deixando-o seguro e autoconfiante, aperfeiçoando o cuidado. As psicoterapêuticas olham as necessidades singulares do cuidador e minimizam a sobrecarga com ações específicas. As intervenções psicossociais, permitem a troca de saberes e possibilitam melhor enfrentamento de problemas, pois surgem como uma rede de apoio ao cuidador.

O grande número de resultados encontrados nas bases de dados utilizadas mostra o quão amplo e crescente está a área da enfermagem em se apropriar de intervenções para desenvolver com cuidadores, uma vez que os resultados aponta o interesses de pesquisadores renomados na área. É de extrema importância o crescimento na área da enfermagem, pois o papel central é o cuidado e esse precisa ser realizado com eficiência para as famílias, cuidadores e pacientes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. **Caderno de Atenção domiciliar**. v.2. Ministério da Saúde. Brasília, 2012. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf)> Acesso em: 25 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.029, de 24 de agosto de 2011 (revogada pela prt gm/ms nº 2.527 de 27.10.2011). **Institui a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2011a. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2029\\_24\\_08\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2029_24_08_2011.html)>. Acesso em: 25 jul. 2021.

OLIVEIRA, S.G.; KRUSE, M.H.L. Melhor em Casa: dispositivo de segurança. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.26, n.1, 2017.

OLIVEIRA, S.G.; TRISTÃO, F.S.; CORDEIRO, F.R.; COELHO, C.T.; MELLO, F.E.; PERBONI, J.S.; et al. **Identificação e avaliação das tecnologias de cuidado ofertadas ao cuidador familiar no cenário da atenção domiciliar** [Projeto de Pesquisa]. Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Enfermagem: Pelotas, 2020-2024.

REIS, E.; NOVELLI, M.M.P.C.; GUERRA, R.L.F. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, v.26, n.3, p.646-657, 2018.

SANTOS R.L.; SOUSA, M.F.B.; BRASIL, D.; DOURADO, M. Intervenções de grupo para sobrecarga de cuidadores de pacientes com demência: uma revisão sistemática. **Revista Psiquiatria Clínica**, v. 38, n.4, p.161-7, 2011.